

**Igreja tem de estar aberta a todos, diz o Papa**

Papa Francisco disse no Vaticano que a Igreja Católica tem de estar aberta a todos, com particular atenção pelos “excluídos”, numa atitude de “gratuidade” e “universalidade”.

“A bondade de Deus não tem limites e não discrimina ninguém: por isso, este banquete dos dons do Senhor é universal, para todos”, declarou, perante dezenas de milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro, para a recitação da oração do ângelus.

Na intervenção sublinhou que todas as pessoas têm a “possibilidade” de responder ao convite de Deus e que “ninguém tem o direito de se sentir privilegiado ou de reivindicar exclusividade”.

O Papa advertiu, por outro lado, que muitas vezes esta proposta é recusada porque se colocam em primeiro lugar “as preocupações materiais” e outros interesses, esquecendo “a amizade, a alegria, a salvação” de Deus.

O Papa desafiou os católicos a deixar de se colocarem “comodamente no centro” para se abrirem às “periferias”, reconhecendo que “também quem está nas margens é objeto da generosidade de Deus”.

“Todos somos chamados a não reduzir o Reino de Deus aos confins da ‘igrejinha’, mas a expandir à Igreja para as dimensões do Reino de Deus”, precisou.

Fonte: Ecclesia

**NOVEMBRO**

**Dia 08** Magusto Paroquial

**Dia 23** Dia de Cristo Rei

**Dia 30** Domingo I do Advento

**EUCARISTIAS**

Semana | 8h00 e 19h30

Sábado | 8h00 e 19h00

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus

Domingo | 11h00

Universidade Lusíada

Sexta-Feira | 13h00

**ATENDIMENTO PELO PÁROCO**

2ª a 6ª feira das 9h00 às 10h30 e das 17h00 às 19h00

Mais informações em [www.paroquia-areosa.pt](http://www.paroquia-areosa.pt)

**CONTACTOS****Igreja - Secretaria**

225 499 333 | Fax - 225 404 722

[secretaria@paroquia-areosa.pt](mailto:secretaria@paroquia-areosa.pt)

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

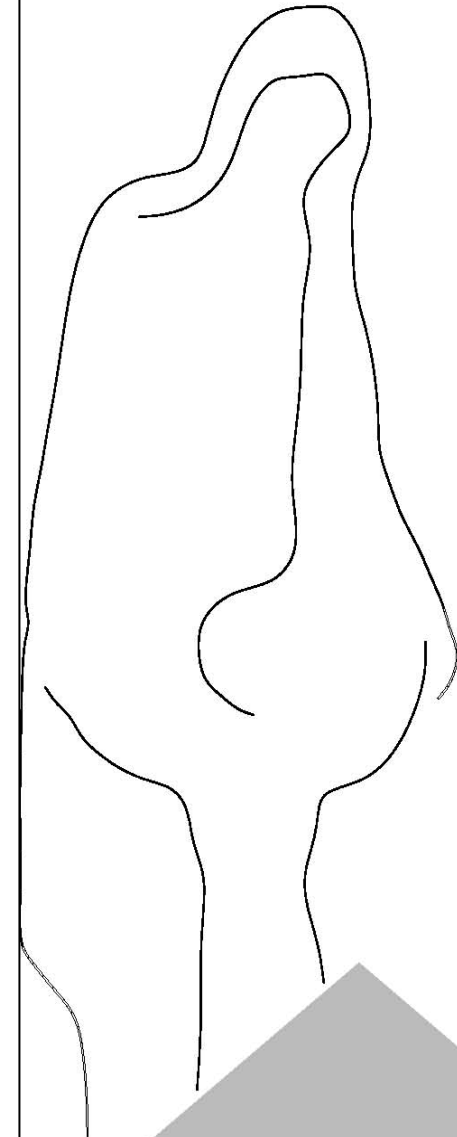
**Apoio Social da Paróquia**

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA AREOSA****Nº 168 26/10/14 Ano 08****PEDRAS VIVAS**

## Somos um

Amar o próximo é amar a Deus. Ao longo da história muitos foram aqueles que não souberam seguir este caminho que Deus traçou para nós, mas também muitos foram os que se dedicaram aos outros sem olhar à religião, à cultura. O amor pelo amor. Deixamos aqui alguns pensamentos de pessoas, homens comuns, que lutaram/lutam em algum momento pelo bem coletivo, alguns com histórias muito diferentes. Isso nunca importou porque somos um:

*“A falta de amor é a maior de todas as pobreza”, Madre Teresa de Calcutá*

*“O melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros” Baden Powell*

*“O amor nunca faz reclamações; dá sempre. O amor tolera; jamais se irrita e nunca exerce vingança”, Mahatma Gandhi*

*“O desejo de ir em direção ao outro, de se comunicar com ele, ajudá-lo de forma eficiente, faz nascer em nós uma imensa energia e uma grande alegria, sem nenhuma sensação de cansaço”, Dalai Lama*

*“Onde há amor e sabedoria, não tem temor e nem ignorância”, S. Francisco de Assis*

*“Cada pessoa deve trabalhar para o seu aperfeiçoamento e, ao mesmo tempo, participar da responsabilidade coletiva por toda a humanidade”, Marie Curie*

*“Deus não nos deu um espírito de timidez, mas força, de amor e de poder”, São Paulo*

*“Eu levanto a minha voz, não para que eu possa gritar, mas para que aqueles sem voz possam ser ouvidos... não é possível prosperar quando metade das pessoas ficam para trás”, Malala Yousafzai*

(RR)

boletimparoquial@parouquia-areosa.pt

## «Amarás o Senhor teu Deus e o próximo como a ti mesmo»

Evangelho segundo São Mateus (Mt 22, 34-40)



Naquele tempo, os fariseus, ouvindo dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus, reuniram-se em grupo, e um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Jesus respondeu: «‘Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito’. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas».

Palavra da salvação.

### Comentário

Num mundo de egoísmos o problema é amar. Respondendo ao apelo, o cristão oferece ao mundo uma solução de amor. Amar a Deus e ao próximo até às últimas consequências é a vida para o mundo, a paixão do Homem. Não basta um amor qualquer, mas “com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente”. Exige amor total, responder ao amor de Deus com toda a capacidade de amar. O Homem é uma certa medida. Tenho de aceitar o outro como ele é, amá-lo, respeitá-lo como me compreendo e respeito a mim. Os dois mandamentos não se identificam, mas completam-se. São duas faces dum só amor. O amor de Deus para ser real, prova-se pelo amor do próximo.

## «Vinde a Mim...Eu vos aliviarei»

Evangelho segundo São Mateus (Mt 11, 25-30)



Naquele tempo, Jesus exclamou: «Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos.

Sim, Pai, Eu Te bendigo, porque assim foi do teu agrado.

Tudo Me foi dado por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos

aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».

Palavra da salvação.

### Comentário

É a continuação da festa de Todos os Santos. Os que morreram no Senhor formam a assembleia santa, Corpo de Cristo, que no amor se purificam para se apresentarem ao Pai, sem ruga nem mancha. É o Cristo total que está em festa. A Comemoração dos Fieis Defuntos ilumina os passos da vida e desperta os corações para a realidade do Purgatório, o Reino da esperança, do amor à vista. É dia de comunhão. Os irmãos que morreram continuam vivos e a crescer em nós até chegarem à plenitude do seu crescimento. Vivem connosco em comunhão de vida e de amor, dando e recebendo. É dia de esperança. Cristo venceu a morte e fez dela a porta para a vida. A nossa esperança reside em Cristo, que morreu para nossa ressurreição. É dia de Natal, novo nascimento para uma vida nova. A vida não acaba, apenas se transforma.